

LEVANTAMENTO CONCEITUAL COM ESTUDO DE CASO PARA A PROPOSTA PROJETUAL DE UMA PREFEITURA PARA O MUNICÍPIO DE JOAQUIM TÁVORA - PR.

CONCEPTUAL SURVEY WITH A CASE STUDY FOR THE PROJECTAL PROPOSAL OF A CITY COUNCIL FOR THE MUNICIPALITY OF JOAQUIM TÁVORA - PR.

¹MUNIZ, G. L. V. B.; ²GUARNIERI, A.R.

^{1e2}Faculdade de Arquitetura e Urbanismo–Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo expor o levantamento conceitual realizado para ter embasamento teórico para desenvolvimento de um projeto arquitetônico de uma prefeitura para a cidade de Joaquim Távora - PR. A atual sede da prefeitura é descentralizada, gerando gastos adicionais com deslocamento e manutenção destas edificações, além da estrutura delas serem defasadas. Partindo do princípio de projetar uma nova edificação unificada e moderna que atendesse as necessidades dos usuários e servidores públicos, buscou-se embasamento em pesquisas teóricas em livros e internet que proporcionassem referenciais teóricos voltados para a administração pública, funções complementares do estado, arquitetura institucional, edifícios públicos e acessibilidade. Também foi traçado uma linha raciocínio que procurou embasamento projetual em arquitetos contemporâneos que possuíssem ideias e traço que assemelhasse com o almejado para o projeto. Também foram realizados coleta de informações em campo através de dois estudos de caso feitos em prefeituras distintas, para através disso, poder observar pontos positivos e negativos que pudessem agregar valor projetual a proposta.

Palavras-chave: Política. Administração Pública. Prefeitura Municipal. Arquitetura.

ABSTRACT

This work has the objective of exposing the conceptual survey carried out to have a theoretical background for the development of an architectural project of a city hall for the city of Joaquim Távora - PR. The current headquarters of the city hall is decentralized, generating additional expenses with displacement and maintenance of these buildings, in addition to their structure being out of date. Based on the principle of designing a new unified and modern building that would meet the needs of users and public servants, we sought to base theoretical research in books and internet that provided theoretical references for public administration, complementary functions of the state, institutional architecture, public buildings and accessibility. A line of reasoning was also drawn which sought to be grounded in contemporary architects who possessed ideas and traits that were similar to those desired for the project. We also carried out information collection in the field through two case studies done in different municipalities, so that we could observe positive and negative points that could add design value to the proposal.

Keywords: Politics. Public Administration. City Hall. Architecture.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade apresentar um levantamento conceitual com estudo de caso para a produção de uma prefeitura para o município de Joaquim Távora – PR.

O município em questão está localizado na região norte do estado do Paraná. Hoje o quantitativo populacional gira em torno de 11.000 mil habitantes nesta

comarca, e a economia é basicamente voltada a grandes empresas que possuem suas instalações no município e pequenos produtores rurais.

As instalações do poder executivo municipal, que é o alvo deste estudo, atuam em instalações com estrutura que não proporciona um bom desenvolvimento do serviço público. Isso fica evidente com as instalações de algumas secretarias, que ficam distribuídas pela cidade, fazendo com que a administração seja descentralizada.

Com essa coleta de dados partiu do princípio que a cidade e os servidores públicos precisam de uma nova sede para a prefeitura municipal. Neste edifício serão apresentadas melhorias nas condições de trabalho para os funcionários públicos, redução de gastos com administração descentralizada, acessibilidade e melhor estrutura para atendimento ao cidadão.

Desta forma procedeu-se com pesquisa teórica para o entendimento dos assuntos envolvidos a fim de contribuir com a produção projetual

METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho foi necessário embasamento de pesquisa feitas em conteúdo virtual, livros e artigos científicos. Sites como Archdaily, ArcoWeb e Vitruvius foram usados como ferramenta de pesquisa para desenvolvimento.

Também houve pesquisas em livros que abordavam temas importantes na arquitetura atual, servindo para promover embasamento teórico para a pesquisa, descrevendo como promover a acessibilidade em edifícios públicos, e a responsabilidade do arquiteto ao produzir arquitetura. No referencial teórico foi falado a respeito de administração pública, funções complementares do estado, espaço público contemporâneo, edifícios públicos em aspectos arquitetônicos e de acessibilidade.

Foram feitas pesquisas que estabelecessem referenciais projetuais, que consiste em escolher profissionais arquitetos que possuem traço e linha de produção assemelhado com o almejado para o projeto. Para a escolha são levados em conta materiais usados nas produções, volumetria e traço.

Para ter uma análise física e dimensional para o projeto foram feitas duas pesquisas de campo em instituições que contextualizam com o tema, neste caso, duas prefeituras municipais. Nelas pode ser visto pontos positivos e negativos das instituições, pode também ser analisando fluxos, setorização e circulação. Com isso se pode ter um melhor embasamento no tema abordado.

Por fim foi realizado uma pesquisa de campo na cidade de Joaquim Távora, escolhendo a área de intervenção para o projeto. Para a escolha da área foram observados fluxo de automóveis e pessoas, acessos, localização e características topográficas.

Administração Pública

A função que o Estado representa em nossa sociedade teve várias alterações com o passar do tempo. Podemos dizer que a administração pública surgiu por volta do século XVIII e sua principal função era a segurança pública.

A administração pública pode ser dividida em forma direta e indireta. A direta é composta de órgãos que estão ligados ao poder executivo. Neste caso, esses órgãos não possuem personalidade jurídica própria, patrimônio, nem autonomia administrativa, como, por exemplo, no âmbito federal, os ministérios, os departamentos, as secretarias são órgãos diretamente ligados ao Governo Federal, e desenvolvem a administração do país, contudo, não possuem autonomia ou personalidade jurídica.

No nível municipal, a administração pública é responsável por controlar os recursos financeiros arrecadados, traçando metas a curto e longo prazo. Essas metas são elaboradas pelos servidores municipais, que procuram sanar os problemas que afetam a população.

Vale ressaltar alguns meios que os funcionários públicos têm de fazer valer o melhor interesse para o município e, conseqüentemente, para a população, fazendo uso de Plano Diretor, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e outros, como corrobora SENCCHI:

Os instrumentos de planejamento municipal são variados. Dentre eles, podemos citar o Plano Diretor, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei de Orçamento. Todos estes são instrumento de Políticas Públicas. (SECCHI, 2010, p. 31)

Funções Complementares do Estado

Desde a antiguidade, vários pensadores elaboraram formas de organização política. Com a modernização da política pública, houve a necessidade de divisão de poder, estabelecendo três poderes: executivo, legislativo e o judiciário.

Eles atuam de forma igual em suas respectivas áreas, fazendo com que a máquina pública funcione proporcionando bem-estar ao cidadão. Cabe ressaltar que, no que tange à administração interna de cada poder, existe uma forma de divisão e hierarquia.

O poder judiciário é responsável por defender os direitos do cidadão através das leis criadas pelo legislativo e pela Constituição Federal. Este poder possui uma hierarquia própria chamada de instâncias. O legislativo é responsável por elaborar as leis, além de fiscalizar as atuações do poder executivo. Já o poder executivo é o encarregado de administrar o governo, representar o país em assuntos mundiais, sancionar leis feitas e aprovadas pelo legislativo e tomar decisões de construções de edifícios públicos. (SANTANA, 2018)

Espaço Público Contemporâneo

O espaço público é o lugar da cidade que fica sobre os cuidados da administração pública, que é responsabilidade do Estado com seu cuidado e garantia do direito universal da cidadania ao seu uso. Este espaço é o lugar por excelência da expressão política e dos direitos do cidadão. (ALOMÁ, 2013)

No âmbito físico, considera-se o espaço público como áreas abertas ao povo e que se distribuem ao longo da cidade. A maioria dessas áreas possuem grande volume de árvores, ambientes para interação entre pessoas, diversidade cultural, esculturas comemorativas, mobiliário urbano e estrutura viária. Hoje, o governo deve garantir acessibilidade do espaço público a todos os cidadãos.

O espaço público contemporâneo é o principal tema quando se discute sobre planejamento e recuperação urbano das cidades. Várias cidades como Paris, Amsterdam e Nova Iorque são referência quando o tema são espaços públicos de qualidade.

Uma característica importante do espaço público é conseguir conectar diferentes lugares e tipos de pessoas, tornando esse espaço um local democrático onde há interação entre pessoas, idades e gêneros.

Arquitetura e Acessibilidade em Edifícios Públicos

Edifícios públicos são construções feitas com recursos públicos e são destinadas à prestação de serviço à população, os edifícios podem receber instituições da esfera municipal, estadual ou federal. Como exemplo pode-se falar de

escolas, prefeituras, câmaras de vereadores, hospitais, bibliotecas, ginásio de esportes, entre outros.

O principal ponto a se considerar em uma edificação institucional pública é a localização do empreendimento em relação à cidade, pois precisa ser de fácil acesso aos usuários, sendo mais viável áreas localizadas em regiões centrais. Outra característica, é a identidade arquitetônica da edificação, pois tem de ser facilmente identificada pela sua função.

Outra característica essencial na arquitetura institucional de um edifício público é a eficiência construtiva, pois essas obras são feitas com recursos do governo, que são captados através de impostos. A funcionalidade é outra característica muito importante neste tipo de edifício, pois este recebe uma grande quantidade de funcionários e usuários durante seu horário de expediente. Por isso, além de pensar na volumetria e na estética, tem de se pensar no conforto, funcionalidade e layout apropriado para o tipo de trabalho exercido, assim, pode-se até obter melhores resultados no desempenho do trabalho.

Também se pode falar da importância dos princípios de iluminação e ventilação natural para o edifício, pois assim, é possível e integrar a questão ambiental sobre eficiência energética do edifício e também o impacto ambiental proporcionado pela construção.

A acessibilidade em prédios públicos é baseada em um conjunto de especificações, normas, legislação e na consciência de ter um espaço para todos, com arquitetura possibilitando uso confortável e autônomo, estabelecendo exigências mínimas que devem ser observadas na acessibilidade do edifício público, que seja de domínio público ou privado. (DISCHINGER. 2012)

A norma técnica que regulamenta a acessibilidade no Brasil é a NBR 9050, nela são detalhados equipamentos urbanos, espaços mínimos, altura e parâmetros para corrimão, circulação e mobiliários. A aplicação dela proporciona um acesso autônomo e seguro do edifício para o usuário, que pode variar de acordo com idade, altura, limitação de mobilidade ou percepção.

Essa norma se tornou uma ferramenta indispensável para arquitetos, engenheiros e construtores que desenvolvem e executam projetos em edificações públicas e privadas, pois a arquitetura acessível não é apenas seguir normas, mas, sim, proporcionar acessos e condições para que o usuário se sinta igual e tão capaz de circular quanto qualquer outra pessoa.

Prefeitura Municipal

Um espaço característico de cada município é a Prefeitura Municipal, que é responsável por abrigar a prefeitura e as secretarias que cuidam da administração pública municipal. O surgimento desta instituição aconteceu por acaso no período colonial, onde a coroa portuguesa enviava recursos para os distritos onde seriam aplicados e esses ambientes eram encarregados de distribuir e aplicá-los.

Na atualidade a maioria dos prédios públicos não proporciona uma boa utilização ao usuário. No caso da prefeitura, quando possui estrutura descentralizada, o usuário passa por transtornos ao precisar se deslocar pelas dependências administrativas locadas ao longo da cidade, a burocracia torna ainda mais desgastante a utilização do usuário.

Com uma Prefeitura Municipal unificada, há uma melhor interação entre os elementos administrativos, pois todas essas instituições estão acomodadas em um mesmo edifício, tornando mais fáceis reuniões entre os servidores públicos, podendo assim proporcionar um melhor bem-estar social e político.

Referência Projetual – Márcio Kogan e seus conceitos

Figura 1: Márcio Kogan



Fonte: archilovers.com/marcio-kogan – acesso em 18 de setembro de 2018

Márcio Kogan nasceu em São Paulo no ano de 1952. Filho do engenheiro e arquiteto Aron Kogan, dono da construtora Zarzur & Kogan, responsável por grandes obras na cidade de São Paulo. Em 1977, Márcio formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. (CAVALCANTI, 2018)

Além de arquiteto e urbanista, Kogan é cineasta. Em parceria com o arquiteto Isay Weinfeld realizou 14 filmes curta-metragem, entre 1973 e 1983. Com seus trabalhos cinematográficos, conquistou vários prêmios nacionais e internacionais. Em 1988, produz o filme Fogo e Paixão, que é considerado um fracasso, fazendo, assim, com que ele abandone a carreira de cineasta. (SERAPIÃO , 2015)

Em 1980, Kogan funda seu próprio escritório de arquitetura, que em 2001, recebe o nome de StudioMK27. Nessa época, o escritório conta com a colaboração de vários profissionais. Parte de seus projetos é voltado para a construção residencial de alto padrão.

O traço desse profissional é marcado por formas simples e simétricas associadas à funcionalidade em planta. Outro ponto evidente em suas obras é a comunicação do meio interno com o externo, obtido através do grande emprego de vidro, como é representado na figura 2. Também se pode falar da sustentabilidade e integração da natureza, que sempre estão presentes. Segundo Márcio Kogan (2012) quando se começa a desenhar uma planta ela tem 2.000 linhas que no final serão 200.

Figura 2: Elevação Frontal da Casa Paraty



Fonte: archdaily.com.br/br/01-28918/casa-paraty-studio-mk27-marco-kogan/574594cfe58ece5ab5000002 – acesso em 18 de setembro de 2018

Também é notável o frequente uso da horizontalidade acrescentada de grandes vãos que proporcionam a suas obras uma característica singular, outro ponto de seu trabalho é o contraste do uso de materiais naturais, como: fibras, madeira e pedra - com o de materiais tecnológicos, sempre em busca da sua própria linguagem de projetar.

Referência Projetual – Renzo Piano e seus conceitos

Figura 3: Renzo Piano



Fonte: casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2016/08/renzo-piano – acesso de 18 de setembro de 2018

Renzo Piano nasceu em Gênova em 1937, estudou na Escola de Arquitetura do Instituto Politécnico de Milão. Ainda quando era estudante trabalhou em projetos sob a orientação de seu professor. Renzo teve contato com obras desde sua infância, pois veio de uma família de construtores. Toda essa familiaridade com construção civil agregada ao seu conhecimento teórico proporcionou a ele uma grande bagagem projetual. (ANACONI, 2018)

Em 1970, ele se forma e dá início a experiências de trabalho através de algumas viagens de estudo. Também nesse período, funda a agência “Piano & Rogers” com Richard Rogers, parceiro de estudo no projeto do Centro Pompidou, em Paris. Mais tarde, em 1977, funda também o ateliê “Piano & Rice” com Peter Rice. Juntos eles realizaram grandes projetos, essa parceria se prolongou até o falecimento de Peter, em 1993. (ANACONI, 2018)

Em paralelo à atuação com Rice, em 1981 Renzo funda seu atual ateliê “Renzo Piano Building Workshop”, com 150 funcionários e escritórios em Paris, Gênova e Nova York. Foi por meio deste escritório que vários projetos dele puderam se tornar realidade, isso porque a estrutura de trabalho, neste escritório, conta com profissionais especializados em diferentes áreas, além de vários colaboradores. Como exemplo temos a Fábrica da Fiat, em Turin, na Itália, representado na figura 4. (RPBW, 2018)

Figura 4: Fábrica da Fiat, em Turin - Itália



Fonte: vivadecora.com.br/pro/arquitetos/renzo-piano – acesso em 27 de março de 2018

Piano é um arquiteto pós-moderno, embora não goste de rótulos referente ao seu modo de projetar, mas é visível em algumas obras a frequente experimentação de materiais de alta tecnologia, como, por exemplo, a utilização de madeira e vidro.

Tanto no emprego dos materiais, quanto no traço singular de cada projeto, Piano surpreende a cada projeto executado, sempre respeitando o local de implantação e seus recursos. A utilização de materiais tecnológicos agregado a recursos naturais é a característica que o diferencia dos demais arquitetos.

Outra característica priorizada por este arquiteto é a utilização de elementos naturais, como ar e luz natural, incorporando-os à edificação, proporcionando menor dependência energética do edifício, passando ideia de respeito com o meio ambiente.

Considerações Finais Acerca das Referências Projetuais

Após a análise das características arquitetônicas dos dois arquitetos em questão conclui-se que as ideias deles se assemelham com os idealizados para a elaboração do projeto do Paço Municipal.

A proposta arquitetônica será desenvolvida de modo que haja comunicação da parte interna do edifício com o meio externo, resultado este, obtido através da utilização de painéis de vidro, marcado em grande uso por Piano e Kogan.

O projeto em questão visa à incorporação de marcas projetuais fortes que Kogan emprega costumeiramente em seus projetos. Como o uso de madeira, podendo ser empregada em caixilhos, brise-soleil ou em painéis móveis ou fixos, trazendo benefícios à acústica do edifício. O uso de concreto aparente, trazendo requinte e contemporaneidade a obra, podendo ter a superfície moldada em diferentes formas, como na Residência Paraty. E também a utilização de grandes vãos, que proporcionam imponência e leveza.

A composição arquitetônica agregada a tecnologias e cuidados com o meio ambiente são características marcantes nas produções de Piano. Também podem-se destacar as soluções que otimizam as experiências do usuário na edificação, proporcionando um melhor conforto térmico, aproveitando a iluminação e ventilação natural, como na Academia de Ciências da Califórnia. Ideias essas que deverão ser abordadas na proposta.

Outros pontos de sustentabilidade e tecnologia abordados pelo arquiteto também serão empregados do projeto, como reuso de águas e teto verde para proporcionar queda de temperatura interna de edifício.

Estudo de Caso 1 – Prefeitura Municipal de Bauru

Figura 5: Árvores da praça e prefeitura municipal ao fundo



Fonte: Gustavo Muniz – 17 de maio de 2018

O estudo de caso foi realizado na Prefeitura Municipal da cidade de Bauru-SP. Este município está localizado no interior do estado de São Paulo. O edifício da prefeitura está implantado na região central da cidade, na Praça das Cerejeiras, que ocupa a área de aproximadamente 10.000m². Pode-se afirmar que a maioria das árvores desta praça são de grande porte, com copas que ultrapassam cinco metros de altura, isso proporciona grandes áreas sombreadas que servem para lazer e descanso dos usuários, em contrapartida, devido ao volume e dimensão das copas, o edifício acaba sendo escondido por elas, como representado na figura 5.

Através da visita técnica pode-se observar que o entorno da prefeitura é marcado, em sua maioria, por edificações comerciais. Devido a esse fator, agregado

a falta de movimento populacional fora de horário comercial e fins de semana, há um pouco de vandalismo nas edificações do entorno, ficando evidente através de várias pichações.

O prédio da prefeitura divide seus setores em uma estrutura composta pelo térreo e mais três pavimentos. Sua volumetria externa é minimalista e predomina a horizontalidade no edifício. O destaque arquitetônico fica marcado na fachada envidraçada voltada para sul e na forma dos brise-soleil implantado na fachada norte.

A arquitetura do prédio é modernista, apresentado em uma arquitetura marcante com linguagem única, isso fica evidente devido a fachada livre de estrutura, planta livre de paredes, uso de pilotis, uso de brise-soleil de alumínio e o emprego de iluminação e ventilação natural em todos os ambientes da edificação, como pode se observar na figura 6.

Figura 6: Aspectos da arquitetura moderna apresentados na edificação



Fonte: Gustavo Muniz – 17 de maio de 2018

O sistema construtivo é tomado de base os principais materiais usados no modernismo, como o emprego do concreto armado, usado em toda a estrutura da edificação. Vidro estruturado em caixilhos de metal nas fachadas, brise-soleil em alumínio fixado na parede da fachada e cobertura feita em estrutura metálica e coberta com telha galvanizada.

Pelo edifício possuir planta livre de estrutura torna-se mais fácil a modulação de ambientes, layout e circulação. As divisões internas da prefeitura são feitas em Eucatex, que são peças modulares que podem facilmente ser removidas ou remodeladas.

Estudo de Caso 2 – Prefeitura Municipal de Ourinhos

O estudo de caso foi realizado na Prefeitura Municipal da cidade de Ourinhos SP. O edifício da prefeitura está instalado na região central da cidade, na Travessa Ver. Abrahão Abujamra, perpendicular à Rua dos Expedicionários, um dos acessos principais da cidade, e também próximo à Rua Cardoso Ribeiro, que tem grande fluxo de automóveis. A prefeitura está situada em uma área comercial consolidada. A paisagem criada é de edificações com grande conteúdo visual devido a finalidade comercial. Aos fins de semana e após horário comercial não há grande fluxo de automóveis e pessoas no local.

As instalações não possuem um terreno grande, isso faz com que ela possua um estacionamento privativo reduzido, e também a edificação foi locada bem próximo do alinhamento predial, tendo um pequeno recuo de pouco mais de três metros.

A estrutura operacional do prédio está dividida no térreo e em mais um pavimento, sua disposição é compacta devido as dimensões do terreno e predomina a horizontalidade e simetria, esses itens de composição são característicos do segmento neoclássico (lacrimais, soco, molduras nas portas e janelas e entablamento), apesar do seu estilo apresentar-se como eclético em função da época de fundação.

O edifício possui uma linguagem singular, pois seu partido arquitetônico remete ao estilo produzido em uma época que foi referencial para a arquitetura, ainda mais para a região de São Paulo, que abrigava um arquiteto símbolo deste movimento arquitetônico, que é Ramos de Azevedo.

Figura 7: Elementos arquitetônicos de fachada



Fonte: Gustavo Muniz – 29 de maio de 2018

O sistema construtivo é o convencional, marcado por uso de alvenaria, laje em concreto armado, detalhes arquitetônicos na fachada são modelados em argamassa, as janelas são de vidro estruturadas por esquadrias de metal, cobertura com telhas cerâmicas, modelo colonial e as janelas possuem grades de proteção que são modeladas com uma espécie de muxarabi.

Cidade e Área de Intervenção

A cidade escolhida para desenvolver o projeto foi Joaquim Távora, localizada no Norte Pioneiro do Paraná, ela possui por volta de 11.000 mil habitantes. A economia da cidade, em grande parte, é movimentada pela empresa Grupo Pioneiro: Rações Pioneira, Frangos Pioneiro e Maná Alimentos. Esta empresa é responsável por empregar de forma direta cerca de 3.000 pessoas da cidade e região em suas instalações fabris. Sem contar que agricultores em parceria, de forma indireta, contribuem para a empresa.

Figura 8: Imagem aérea de Joaquim Távora



Fonte: Panaráturismo.com.br – acesso em: 23 de maio de 2018

Também há outras empresas de médio e pequeno porte que estimulam a economia local, sem contar o setor da agropecuária, que também possui grande significância econômica para a cidade.

A escolha da área de intervenção foi escolhida através de uma análise bastante criteriosa. Onde foi levado em conta circulação de fluxo de automóveis, acessos ao município, setorização urbana, aspectos sociais do entorno, topografia.

O acesso a área de intervenção é facilitado devido a sua proximidade com a entrada principal da cidade, que é pela PR-092, e também devido à proximidade com a rodovia PR-2018, que liga o estado do Paraná com o estado de São Paulo.

O terreno possui pouco mais de 4 metros de desnível, e tem uma área de 11.805,07m². As medidas do terreno, visando de dentro do terreno para a Rua Munhoz da Rocha, são: 122,17 metros para a Rua Munhoz da Rocha, 96,63 metros pela esquerda confrontando com edificações comerciais e residenciais de pequeno porte, 96,01 metros pela direita para a Rua 7 de Setembro, onde é proposto neste trabalho um alargamento da via na extensão da quadra da prefeitura, e 122,25 pelo fundo confrontando com edificações comerciais de pequeno porte.

Hoje a área de intervenção abriga o Estádio Municipal, que é pouco usado pelos atletas municipais, que optam por usar o Ginásio Municipal. Devido a isso, somado a estrutura defasada, a edificação acaba por não receber a manutenção adequada e o uso necessário para ser um investimento viável ao município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho teve como objetivo a busca de informações relativas ao ato do processo projetual para o desenvolvimento de projeto de uma prefeitura para Joaquim Távora – PR, onde as instituições administrativas não estão concentradas na mesma edificação. Após uma série de estudos e pesquisas pode ser traçado uma linha de pensamento embasada em referenciais teóricos, referências projetuais e estudos de caso.

Nas pesquisas do referencial teórico pode ser observado a importância e necessidade de edificações públicas possuírem acessibilidade, arquitetura eficiente em relação a execução e manutenção, local de implantação de fácil acesso em relação a cidade e ambientes integrados na mesma instalação, invés de divididos pela cidade.

Tendo isso como ponto de partida, escolheu-se as referências projetuais que melhor se encaixassem com a linha de pensamento pretendida para o trabalho, que foram Márcio Kogan e Renzo Piano. Deles foram extraídos conceitos referentes a forma, materiais, conceitos e ideologias projetuais. O estudo pode ser ainda embasado devido aos estudos de caso realizados em instituições. A partir daí pode se ter informações consistentes referente a fluxos, dimensionamento e funcionalidade.

CONCLUSÕES

Com isso pode-se concluir que os benefícios de uma prefeitura com ambientes integrados são inúmeros. Esse tipo de instituição proporciona aos servidores uma maneira de executarem seus trabalhos de forma mais eficiente, e tal eficiência de aspectos positivos a serem implantados no edifício são resultados de uma boa pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALOMÁ, Patrícia Rodríguez. ***O espaço público, esse protagonista da cidade.***

Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-162164/o-espaco-publico-esse-protagonista-da-cidade>>. Acesso em: 27 de abril de 2018.

ANACONI, Gregório Luiz. ***Renzo Piano – Biografia e obra.*** Disponível em:

<<http://44arquitetura.com.br/2018/03/renzo-piano-biografia-e-obra>>. Acesso em: 31 de março de 2018.

DISCHINGER, Marta. **Promovendo Acessibilidade espacial nos edifícios**

públicos. 1ª Edição, Santa Catarina: MPSC, 2012. (Leitura 1º capítulo – p.11 a 32)

CAVALCANTI, Lauro; SERAPIÃO, Fernando. **Biografia Márcio Kogan.** Disponível

em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa105202/marcio-kogan>>. Acesso em: 24 de março de 2018.

RENZO PIANO BUILDING WORK. **Renzo Piano - Perfil.** Disponível em:

<<http://www.rpbw.com/profile>>. Acesso em: 27 de março de 2018.

SANTANA, Gustavo. **A separação dos três poderes.** Disponível em:

<<http://www.politize.com.br/separacao-dos-tres-poderes-executivo-legislativo-e-judiciario>>. Acesso em: 31 de março de 2018.

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas – Conceitos, Esquemas de Análise e**

Casos Práticos. 2ª Edição, São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2012. (Leitura 1º e 2º capítulo – p.1 a 32)